

DECLARAÇÃO

Os Técnicos Administrativos em Educação do campus Avançado de Varginha, da Universidade Federal de Alfenas-Unifal-MG, vêm a público informar que, após reunião em que foi definida a adesão ao movimento de greve deflagrado pelo Sint/Unifal, estão em estado de greve a partir desta data por tempo indeterminado.

Nossas atividades estão paralisadas em decorrência da tramitação da PEC 241 no Congresso Nacional, que trata de imposição de teto dos gastos públicos pelo período de 20 anos. Entendemos que a aprovação da medida ocasionaria a precarização dos serviços públicos de forma grave.

O conteúdo da referida proposta, pelo impacto de longo prazo na prestação de serviços públicos fundamentais como saúde, educação e segurança, deveria ser amplamente discutido com a população. O governo desconsidera questões fundamentais como transformações no perfil demográfico da população e a precariedade da atual rede de serviços públicos. Congelado como está, ao longo de vinte anos, o impacto real previsto seria a diminuição relativa do já insuficiente serviço público.

O ajuste nos gastos públicos é necessário devido à conjuntura econômica. Mas, assim como a crise é conjuntural, a profundidade do ajuste também deve ser. Não há que se falar em reação a conjuntura que cause a diminuição estrutural dos serviços prestados à população. Quando se coloca em questão apenas a relativa redução do gasto, desconsideram-se outras questões fundamentais à saúde orçamentária como a Reforma Tributária e a Auditoria da Dívida Pública.

Portanto, estamos aderindo ao movimento de paralisação a fim de pressionarmos o Governo a estabelecer um diálogo com a sociedade e, a partir daí, encontrarmos soluções mais ajustadas ao interesse público em geral.

Varginha, 26 de outubro de 2016.

Técnicos Administrativos em Educação
CAMPUS AVANÇADO DE VARGINHA - UNIFAL-MG